

# II CICLO DE PALESTRAS ONLINE DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ÉPICO E PERFORMATIVIDADE NA ANTIGUIDADE

Quartas-feiras, 4 de agosto a 1 de setembro, 2021



Apoio:



Mais informações: <https://epicoeteatro.wixsite.com/website>

# II CICLO DE PALESTRAS ONLINE DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ÉPICO E PERFORMATIVIDADE NA ANTIGUIDADE

Quartas-feiras, 4 de agosto a 1 de setembro, 2021

## ORGANIZADORES

Prof. Dr. Thiago Eustáquio Araújo Mota  
Prof. Dr. Fernando Mattioli Vieira

## MONITORES

Fernanda Mirele Reges  
Luan Felipe de Oliveira Girão

## CONFERENCISTAS

Profa. Dra. Kátia Maria Paim Pozzer (UFRGS)  
Prof. Dr. Ayman Esmandar (UERJ)  
Prof. Dr. Élcio Valmiro Sales de Mendonça (Umesp)  
Prof. Me. Rogério Lima de Moura (Umesp)  
Profa. Dra. Ana Teresa Marques Gonçalves (UFG)  
Profa. Dra. Graciela Gómez Aso (UCA/campus Buenos Aires)  
Prof. Dr. Fábio de Souza Lessa (UFRJ)  
Prof. Dr. Brian Gordon Lutalo Kibuuka (UEFS)  
Prof. Dr. Deivid Valério Gaia (UFRJ)  
Prof. Dr. Uiran Gebara da Silva (UFRPE)

Apoio:



Mais informações: <https://epicoeteatro.wixsite.com/website>

# **CRONOGRAMA**

**Mesa Redonda 01 – 04/08/2021. Das 18:15 às 20:00.**

- A Performance e o Ritual Religioso na Mesopotâmia – Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer (UFRGS).
- A Rituais e performances sagradas para Nikkal, a Deusa da lua na antiga Ugarit – Prof. Dr. Ayman Esmandar (UERJ).

**Mesa Redonda 02 – 11/08/2021. Das 18:15 às 20:00.**

- A arqueologia da Samaria e o estabelecimento do reino de Israel Norte durante o século IX AEC – Prof. Dr. Elcio Valmiro (Umesp).
- O sítio de Ugarit e sua importância para os estudos da religião do antigo Israel e de Judá – Prof. Me. Rogério Lima de Moura (Umesp).

**Mesa Redonda 03 – 18/08/2021. Das 18:15 às 20:00.**

- O Feminino na Obra de Cipriano de Cartago: uma análise da conduta das virgens – Profa. Dra. Ana Teresa Marques Gonçalves (UFG).
- “...suelta, no atada; libre, no esclava...” La praxis de Jerónimo de Estridón en sus consejos a las mujeres de sus epístolas. ¿La liberación como tópico novedoso en la mujer cristiana Tardo Antigua? – Profa. Dra. Graciela Gómez Aso (UCA).

**Mesa Redonda 04 – 25/08/2021. Das 18:15 às 20:00.**

- Performances de gênero e escolhas linguísticas em Homero: repreensões e protestos – Prof. Dr. Brian Gordon Lutalo Kibuuka (UEFS).
- Atletas gregos épicos – Prof. Dr. Fábio de Souza Lessa (PPGHC-UFRJ).

**Mesa Redonda 05 – 01/09/2021. Das 18:15 às 20:00.**

- A Peste Antonina (165-180 d.C.): considerações sobre as fontes literárias do século II ao século V d.C. – Prof. Dr. Deivid Valério Gaia (PPGHC-UFRJ).
- Uma anatomia da coerção do colonato tardo romano – Prof. Dr. Uiran Gebara da Silva (UFRPE).

### **Mediadores**

Prof. Dr. Thiago Eustáquio Araújo Mota (UPE)

Prof. Dr. Fernando Mattioli Vieira (UPE)



## RESUMOS

### A PERFORMANCE E O RITUAL RELIGIOSO NA MESOPOTÂMIA

Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer (UFRGS)

Os mesopotâmicos acreditavam na capacidade de intervenção dos homens no meio natural que o cercava através do gesto e da palavra. Assim, eles criaram duas grandes séries de ritos corporais e encantamentos, o *Maqlû* e o *Šurpu*, considerados grandes clássicos da literatura mágica. Para que os rituais religiosos fossem efetivos, os magos deveriam efetuar uma performance estrita, acompanhando as recitações dos conjuros de gestos e ritos conhecido pelo termo genérico, em acádico, de *nêpeštu*, cuja tradução literal é "realizar uma performance". Nesta palestra analisaremos trechos destas séries de encantamentos, bem como registros iconográficos desta prática religiosa.

---

### RITUAIS E PERFORMANCES SAGRADAS PARA NIKKAL, A DEUSA DA LUA NA ANTIGA UGART

Prof. Dr. Ayman Esmandar (UERJ)

Os ugaríticos acreditavam na capacidade de intervenção dos homens no meio natural que os cercava através do gesto e da palavra. Assim, eles criaram séries de ritos corporais e encantamentos acompanhados com canções e melodias. Para que os rituais religiosos fossem efetivos, os magos deveriam efetuar uma performance estrita, acompanhando as recitações dos conjuros de gestos e ritos conhecidos. Nesta palestra iremos analisar uma das canções religiosas que foram tocadas e cantadas para Nikkal, a deusa da lua, na cidade antiga de Ugarit. A notação (hino para Nikkal) é considerada a notação musical mais antiga até hoje.

# A ARQUEOLOGIA DA SAMARIA E O ESTABELECIMENTO DO REINO DE ISRAEL NORTE DURANTE O SÉCULO IX AEC

**Prof. Dr. Elcio Valmiro Sales de Mendonça (Umesp)**

Esta apresentação tem por objetivo analisar as evidências arqueológicas da Samaria e sua importância para o estabelecimento do Reino de Israel Norte durante a dinastia de Omri, séc. IX AEC. Essa análise será feita a partir dos relatórios de escavação da *Harvard Expedition to Samaria* (1908-1910), *Joint Expedition to Samaria* (1931-1935) e *British Expedition* (1935), juntamente com as recentes pesquisas do arqueólogo Israel Finkelstein da *Tel Aviv University*, diretor da *Megiddo Expedition*. A dinastia de Omri, composta pelos reis Omri, Acab, Acazias e Jorão (em Samaria) e a rainha Atalia (em Jerusalém), recebeu avaliações severamente pejorativas e negativas por parte das narrativas bíblicas de 1 e 2 Reis, porém, as evidências arqueológicas nos apresentam outro cenário. Essa foi a dinastia mais importante de Israel, que elevou o Reino de Israel Norte ao patamar de potência regional, cujas memórias pode ter dado origem às histórias de Davi e Salomão e da grande Monarquia Unida.

**Palavras-chave:** Arqueologia; Samaria; Monarquia Unida; Israel Finkelstein; Israel Norte.

---

## O SÍTIO DE UGARIT E SUA IMPORTÂNCIA PARA OS ESTUDOS DA RELIGIÃO DO ANTIGO ISRAEL E DE JUDÁ

**Prof. Me. Rogério Lima de Moura (Umesp)**

Em 1929 foram encontrados na região de Ras Shamra na Síria diversos tabletas feitos de argila que revelaram a partir do deciframento destes textos uma complexa religiosidade e imaginário religioso naquele local. Ugarit, nome dessa antiga cidade descoberta, era politeísta e, no seu panteão, apareciam deidades cultuadas como El, Baal, Asherah, Anat. Esses deuses e deusas até então eram apenas conhecidos antes das descobertas do sítio pelos olhares dos autores da Bíblia Hebraica. Os achados de Ugarit forneceram informações sobre o imaginário religioso do Levante e demonstraram que uma suposta originalidade de Israel e Judá a respeito das práticas religiosas na região levantina não se sustenta. Israel e Judá participaram de amplas interações culturais e religiosas que influenciaram consideravelmente suas formas de imaginar os seus deuses e deusas antes do advento do monoteísmo.

**Palavras-chave:** Ugarit; antigo Israel; monoteísmo.

# O FEMININO NA OBRA DE CIPRIANO DE CATARGO: UMA ANÁLISE DA CONDOTA DAS VIAGENS

Profa. Dra. Ana Teresa Marques Gonçalves (UFG)

Cipriano foi Bispo de Cartago no III século d.C. e o primeiro Epíscopo a ser martirizado no norte da África. De sua lavra, chegaram-nos várias cartas e diversos tratados e homilias. Como líder de sua comunidade cristianizada, cabia ao Bispo indicar condutas e conter posturas consideradas equivocadas frente aos princípios que regiam a nova fé, buscando impedir que os convertidos cometessem pecados passíveis de afastá-los da conquista posterior do Reino Celeste. Nesta conferência, objetivamos analisar os conselhos que Cipriano fornece às mulheres de seu tempo, principalmente na obra A Conduta das Virgens, com o intuito de evitar que as ações femininas levassem os homens a cometerem faltas consideradas graves.

---

## “...SUELTA, NO ATADA; LIBRE, NO ESCLAVA...” LA PRAXIS DE JERÓNIMO DE ESTRIDÓN EN SUS CONSEJOS A LAS MUJERES DE SUS EPÍSTOLAS. ¿LA LIBERACIÓN COMO TÓPICO NOVEDOSO EN LA MUJER CRISTIANA TARDO ANTIGUA?

Profa. Dra. Graciela Gómez Aso (UCA)

El tardo antiguo es un período provocativo y abierto a nuevas interpretaciones. El tema de la mujer cristiana inserta en dicho período nos lleva a preguntarnos ¿Hasta qué punto se convertiría la aspiración ascética y de constante crecimiento intelectual de las mujeres cristianas del siglo IV en una escapatoria ante un mundo difícil y en el cual su papel se reducía a la subordinación y la procreación? ¿Cuánto de liberación ante las tradiciones de las mujeres romanas se perfilaba en esta acción? ¿Cómo actuaron los intelectuales cristianos con sus consejos a las mujeres romano-cristianas? ¿Deberíamos quizá atribuir al cristianismo cierto merito en relación con la emancipación de la mujer del tardo-antiguo? Las mujeres romanas aristocráticas fueron educadas por los mejores gramáticos y rétores de la época y en sus epístolas nos dejan entrever su fascinación por las mejores lecturas de ascendiente discursivo helenístico tardío. Analizaré sus intercambios epistolares con algunos intelectuales del período para ahondar en sus universos culturales, sus costumbres y sus aportes intelectuales ante una sociedad que vivía entre la crisis imperial y el encumbramiento de una nueva religión abierta a un proceso evangelizador de cara a los otros.

# ATLETAS GREGOS ÉPICOS

Prof. Dr. Fábio de Souza Lessa (PPGHC-UFRJ)

Os jogos helênicos passaram por uma transformação gradativa no período arcaico, se configurando em autênticas competições atléticas, porém não perdendo a sua vinculação com a religião e com a guerra, e se consolidando como um fator crucial para que emergisse uma identidade coletiva entre os helenos nesse período. É importante salientar que é na Ilíada, um poema de guerra, que encontramos pela primeira vez descrições detalhadas acerca de diversas atividades esportivas, o que lhes atribui um caráter singular para o estudo das práticas esportivas no mundo antigo. Não é excessivo mencionar que os jogos correspondem a uma versão pacífica das práticas bélicas e que os atletas são os herdeiros dos guerreiros. Podemos afirmar que é nos atletas que se conservam os ideais do herói homérico, como a glória vinculada aos jogos, assim como a vergonha quando da derrota. Os atletas épicos que iremos analisar nesse texto são aqueles presentes nos versos homéricos que compõem a Ilíada e a Odisseia. Os cantos XXIII da Ilíada e o VIII da Odisseia serão nosso objeto de análise, ou seja, estaremos nos concentrando nos os jogos fúnebres organizados por Aquiles em honra a Pátroclo e naqueles organizados pelos feácios em homenagem ao hóspede Odisseu. Através do estudo desses jogos épicos buscaremos compreender a relevância dos agônes esportivos na Grécia arcaica.

## PERFORMANCES DE GÊNERO E ESCOLHAS LINGUÍSTICAS EM HOMERO: REPREENSÕES E PROTESTOS

Prof. Dr. Brian Gordon Lutalo Kibuuka (UEFS)

Esta conferência visa, a partir das hipóteses propostas por Troemel-Ploetz sobre preferências de gênero para atos de fala; e de Jennifer Coates sobre a generização da conversação, mostrar a existência de uma assimetria que opera nas performances binárias dos gêneros identificados nos textos homéricos. Uma vez que a generização das expressões e diálogos cumpriam nos textos homéricos uma função distintiva, tais permitem o reconhecimento das interseções entre os gêneros e as camadas ou funções sociais, faixas etárias, graus de parentesco e etnias dos entes em interação. A conferência visa destacar especialmente as repreensões e os protestos nas performances de gênero da poesia homérica, vendo-os como parte de um processo de generização das relações sociais entre as personagens da Ilíada e da Odisseia. Ao mesmo tempo, procura-se nesta conferência vislumbrar os contextos discursivos em que tais assimetrias estão inseridas, e quando elas são neutralizadas e invertidas, indiciando que a diferença entre os gêneros é referencial e pertencente às identificações de gênero em contextos discursivos específicos, e não necessariamente às identidades de gênero.

**Palavras-chave:** Performance; Gênero; Atos de fala; Poemas Homéricos.

# A PESTE ANTONINA (165-180 D.C.): CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FONTES LITERÁRIAS DO SÉCULO II AO SÉCULO V D.C.

Prof. Dr. Deivid Valério Gaia (PPGHC-UFRJ)

A Peste Antonina teve várias ondas que assolaram o pujante Império Romano da Mesopotâmia à Lusitânia, entre 165 - 180 (e, depois, entre 189-192), afetando inclusive as regiões menos populosas, como a Gália e Germânia. Como foi um longo período de contaminação e letalidade, muitos autores da Antiguidade se debruçaram sobre o tema; por isso, apesar de termos poucos documentos, a Peste Antonina é uma das epidemias mais bem documentadas da História Antiga. Chegaram até nós diferentes *corpora* documentais, mas todos muito dispersos e de interpretação delicada. Esta peste também é conhecida pelo nome de Peste de Galeno, famoso médico grego que prestou serviços ao Império durante a epidemia e que apresentou algumas considerações sobre a mesma no "*Methodus Medendi*". Além de Galeno, outras testemunhas oculares como Élio Aristides, que foi contaminado em 165, o próprio imperador Marco Aurélio e Luciano de Samósata escreveram sobre o evento. Autores posteriores também se preocuparam com a questão da peste de modo direto ou indireto, do século III ao século V d.C.: Dion Cássio, Herodiano, Eutrópio, Aurélio Victor, os escritores da *História Augusta*, Amiano Marcelino e, por fim, Paulo Orósio. Tomando como base a documentação literária antiga, o objetivo desse trabalho é analisar as obras dos autores supracitados para apresentar o modo como a visão sobre as consequências da peste se modificou do século II ao século V d.C. na literatura greco-romana, haja vista que os autores tardios insistiram de modo mais enfático, e até mesmo dramático, sobre os efeitos devastadores da peste, se comparados aos autores que efetivamente vivenciaram o período.

---

## UMA ANATOMIA DA COERÇÃO DO COLONATO TARDO ROMANO

Prof. Dr. Uiran Gebara da Silva (UFRPE)

O colonato romano costumava ser apresentado pelos historiadores como um primeiro passo para as relações sociais de produção feudais. Mesmo com o relativamente recente questionamento a essas suposições, ainda hoje os estudiosos têm dificuldade em apontar precisamente o que era essa instituição. O objetivo desta comunicação é refletir sobre as representações do colonato nas leis romanas e sobre como elas articulam dois de seus aspectos contrastantes: por um lado, um trabalhador rural dependente passível de coerção física e, por outro, um cidadão cujo status legal é livre. Para isso, este trabalho busca observar, por meio da Semântica Histórico, a escrita das práticas de subordinação propostas na documentação legal e busca problematizar, por meio da ênfase no conceito de coerção da História Global do Trabalho, o arsenal conceitual eurocêntrico das narrativas sobre escravidão e trabalho dependente.